

“No dia 20 de Janeiro tinham lugar junto à Igreja Paroquial de S. Sebastião da Giesteira as festas populares e tradicionais da “bênção das laranjas” que se processava em honra do Santo Patrono.

Cabazes ou ramos com laranjas, assim como carne ou outros géneros eram colocados junto do altar e eram benzidos durante a Missa, que tinha lugar por volta do meio-dia. Depois da bênção, e no fim da missa, quem quisesse, oferecia uma parte das laranjas, a fim de serem expostas e leiloadas no adro da Igreja Matriz, revertendo o resultado do leilão a favor da Igreja... Depois de terminado o leilão dava-se início ao arraial que se prolongava pela tarde e pela noite fora, aparecendo tocadores, principalmente com harmónios.

Era crença popular o seguinte: aquele que comesse uma das laranjas benzidas, S. Sebastião o livraria da fome, da peste e da guerra durante todo o ano.

Deixaram de se benzer laranjas neste dia nos anos 80 do séc. XX. Benziam-se as laranjas durante a missa de Domingo, mas todo o contexto ritual e de festa já se perdeu. Só as memórias ainda prevalecem.”

Fonte: Jornal *A Giesta*, 1983. Festa de S. Sebastião, recolhido por Rui Arimateia.